



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico  
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

## SITUAÇÃO DE ESTUDO: UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PELA PESQUISA<sup>1</sup>

Eva Teresinha De Oliveira Boff<sup>2</sup>, José Cláudio Del Pino<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Ciências da Vida e Mestrado em Educação nas Ciências, pertencente ao Grupo de Pesquisa Gipec-unijuí

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida e Mestrado educação nas Ciências, da UNIJUÍ

<sup>3</sup> Professor Doutor colaborador, do projeto de Pesquisa, da UFRGS

### Introdução

O presente texto focaliza a formação inicial e continuada de professores, tendo como eixo articulador das discussões, a produção e desenvolvimento de três Situações de Estudo (SE): Conhecendo o Câncer – um Caminho para a Vida, Ambiente e vida - o ser humano nesse contexto, Drogas: Efeitos e Conseqüências no Ser Humano. A SE pretende ser a forma concreta de viabilizar o processo de gênese da construção de significados dos conceitos científicos na escola, é rica conceitualmente para diversos campos da ciência, parte da vivência cotidiana dos estudantes (MALDANER et al, 2007) e é uma produção coletiva, com aporte do referencial histórico-cultural (VIGOTSKI, 2000). No entanto, compreendemos que para produzir as mudanças necessárias nas práticas vigentes é fundamental a constituição de um professor capaz de propiciar ações em sintonia com as atuais discussões que destacam a importância de uma formação crítico reflexiva, conforme proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. O argumento central deste estudo é de que interações produzidas num coletivo de diferentes sujeitos possibilita maior articulação entre formação inicial e continuada de professores, maior integração das diferentes áreas do conhecimento e impulsiona para que cada sujeito se constitua na ação e reflexão. O objetivo central é analisar e compreender como as interações produzidas, entre professores em formação inicial e professores em formação continuada (universidade e escola), no decorrer de um processo de reorganização do currículo escolar, na forma de SE, contribuem para a formação de um professor reflexivo, capaz de produzir saberes que possibilitam mudanças nas práticas educativas, em um espaço real de sala de aula.

### Metodologia:

A metodologia de pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa (LÜDKE, 1986), na modalidade investigação-ação, pois propõe, desenvolve e investiga uma intervenção/ação visando melhorias na escola e conseqüentemente na formação professores, numa troca dialética de contribuições e saberes que se interrelacionam. Envolve professores do ensino médio de duas escolas de Educação Básica e professores e estudantes, de Licenciatura, da área de Física, Química e Biologia, vinculados ao Gipec-Unijuí. Tanto as aulas quanto as reuniões de planejamento/estudo são vídeo e/ou áudio-gravadas, transcritas, analisadas e categorizadas para identificar as mudanças na reorganização do currículo escolar e na formação docente. Os princípios éticos da pesquisa são





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVIII Jornada de Pesquisa

respeitados, com a apresentação dos objetivos, metodologia e propósito do material produzido aos sujeitos de pesquisa que poderão ou não concordar em colaborar com a mesma. Para evidenciar os diálogos/interações ocorridos entre todos os sujeitos da pesquisa e ao mesmo tempo preservar sua identidade, atribuímos nomes fictícios, com iniciais L quando nos referimos ao estudante de licenciatura, E quando nos referimos ao professor da escola e F para professores da universidade.

#### Resultados e Discussão

Um dos propósitos da SE é romper com a prática meramente disciplinar e mostrar possibilidades de ligar os saberes e lhes dar sentido (MORIN, 2001) mediante reflexões sobre as interações entre as Ciências da Natureza, suas Tecnologias e a Sociedade. Buscamos produzir um novo nível de entendimento, uma nova forma de conceituar, as situações do cotidiano e ao mesmo tempo constituir um espaço de permanente formação docente. A organização do currículo escolar, nessa concepção de ensino, procura superar os limites impostos pelos sistemas, criando outras possibilidades de estruturação que produzam sentido para os estudantes. Verifica-se que é possível romper com o arcabouço tradicional do conhecimento escolar, numa perspectiva integradora de conceitos das diversas áreas do conhecimento e, constituir sujeitos reflexivos e conscientes da necessidade da permanente reconstrução das práticas cotidianas na escola. A produção e desenvolvimento das SE Conhecendo o Câncer – um Caminho para a Vida, Ambiente e Vida - o ser humano nesse contexto e Drogas: Efeitos e Conseqüências no Ser Humano vêm se constituindo numa estratégia importante para reconstrução do currículo escolar e formação docente. Salientamos que as mudanças não acontecem imediatamente, é difícil abandonar práticas cristalizadas para mergulhar num mundo de incertezas. Nesse sentido, a pesquisa vem mostrando como a articulação entre universidade e escola contribui na condução de novas propostas de ensino, já que fortalece e ampara os sujeitos envolvidos na busca e concretização dessas modificações no cotidiano escolar. Considerando isso, constituímos um grupo no ambiente escolar, articulados pela pesquisa, ensino e extensão envolvendo professoras: ensino médio- ensino superior- em formação inicial. A problemática pesquisada decorre da observação de dois aspectos fundamentais: desenvolvimento de currículo de Ciências Naturais, nos sistemas de ensino e aprendizagem, e formação inicial e continuada de professores. Além disso, a literatura tem apontado aspectos significativos que são tematizados em nossos estudos, tais como: a constituição de um currículo como construção social e histórica (LOPES, 2007); a problematização e dialogicidade (FREIRE, 2004); superação da fragmentação dos saberes, que impede a percepção das interações complexas entre elas (MORIN, 2000). Nessa perspectiva, os resultados apontam que foi possível a construção de novos caminhos pedagógicos, que possibilitam a formação docente e permitem abordar os cenários históricos e sociais em que se produziram os conhecimentos científicos. Com base nesse cenário investigamos as interações focalizadas na produção e desenvolvimento de SE e identificamos contribuições importantes para constituir um professor pesquisador de sua prática cotidiana de sala de aula. Os diálogos a seguir mostram algumas interações que se constituíram em estratégia importante para produzir mudanças nas práticas educativas.



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVIII Jornada de Pesquisa

Nosso grupo de pesquisa acredita que o ensino tradicional está ultrapassado, sugere a proposta curricular: SE, que desenvolve os conteúdos escolares das coisas que partem da vivência dos alunos, o que eles já sabem (Letícia). A SE não é um trabalho separado daquilo que você tem que dar como conceito de cada disciplina. Na química tem que desenvolver certos conceitos que são fundamentais para aquele nível de ensino. Bom! Onde que eu vou trabalhar isto na Biologia? Na física a mesma coisa, e assim por diante. Então a característica que a gente tenta mostrar aqui é que a SE é um trabalho interdisciplinar (FABIANA). Por exemplo, na Biologia o conteúdo é citologia, se formos pensar, para conhecer o câncer tem que ter conhecimento da citologia da célula, na física as radiações (FERNANDA). Eu sou da história e a história poderia entrar com todo o acontecido da revolução industrial que foi quando começou a surgir pessoas com câncer, pode colaborar (EMILIA).

#### CONCLUSÕES

As interações produzidas vêm possibilitando que os sujeitos expressem suas idéias, reflitam sobre elas e defendam seus pontos de vista, construindo saberes, na interlocução entre diferentes áreas e níveis de conhecimento. A pesquisa vem indicando que é possível a construção de práticas que estimulam nas pessoas o protagonismo e a capacidade de decidir, participar e transformar realidades em busca de uma melhor qualidade de vida. Embora seja complexo para a escola, o trabalho coletivo tem um papel importante na organização do currículo escolar no sentido de promover a formação de cidadãos capazes de participar no processo democrático, de tomar decisões para solução de problemas. Esse processo de reestruturação exige mudanças de paradigmas, e para isso é necessário além de respeito e cumplicidade, o compartilhar intenso dos saberes. O processo de desenvolvimento curricular, na concepção proposta, possibilita a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano escolar.

**Palavras-Chave:** situação de Estudo, Currículo, formação docente

**Referências Bibliográficas:**

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LOPES, A. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí-RS: Unijuí, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. SP: Epu, 1986.

MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química: Professores/Pesquisadores. Ijuí RS: Unijuí, 2000.

MORIN, E. A religação dos saberes. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2001.

MORIN, E. A cabeça bem feita. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2000.

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação. (2) São Paulo: Loyola, 2008.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

